

dia a dia

BAIRRO  
ABAIRRO

www.diariosp.com.br/bairroabairro



Zona Leste

**Annas Paulinas** - Sarau tem edição de aniversário

Três em 2013 e marcado no bairro Annas Paulinas, a edição de aniversário do sarau tem como tema "Anos de Anos". O evento será realizado no dia 15 de agosto, às 19h, no salão comunitário da Associação dos Moradores do Bairro Annas Paulinas, localizada na Rua do Anjo, 100, no bairro Annas Paulinas, no distrito de São Paulo. O sarau terá como convidado especial o músico e compositor João Donato, que fará uma apresentação especial com o grupo "Anos de Anos".



Centro



**Companhia Casa** - Passagem literária tem exposições

A Companhia Casa, localizada no bairro do Centro, em São Paulo, está realizando uma série de exposições literárias. A primeira exposição, intitulada "A Casa e o Livro", apresenta obras de autores brasileiros e estrangeiros. A Companhia Casa é uma iniciativa que visa promover a leitura e a cultura em São Paulo.



Zona Sul

**C. Lima** - Análise sobre livros dos vestibulares

O professor C. Lima fez uma análise sobre os livros utilizados nos vestibulares de São Paulo. Ele destacou a importância da leitura e a necessidade de atualizar o material utilizado nas provas. Lima também mencionou a importância de incluir obras de autores brasileiros e estrangeiros.



# Campo do Nacional pode ser tombado pela Prefeitura

Temendo desaparecimento do estádio na Barra Funda onde Pelé fez um gol, Conselho do Meio Ambiente da Câmara Municipal pediu a proteção da lei

**VALOR HISTÓRICO**  
Estádio Nicolau Alayon pertence ao Nacional Atlético Clube, um dos times mais antigos de São Paulo, e pode desaparecer em meio aos prédios

**Tamiris Gomes**  
Especial para o DIÁRIO

A história do Estádio Nicolau Alayon, na Barra Funda, Zona Oeste da capital, começou no final do século 19, quando os ingleses da Companhia São Paulo Railway ganharam a concessão para a construção da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Com o passar dos anos, na beira da ferrovia, eles fundaram o Nacional Atlético Clube, onde está o estádio, inaugurado em maio de 1938, até hoje.

Nos últimos anos, porém, o espaço está ameaçado, uma vez que a Operação Urbana Água Branca, lei criada em 1995, visa levar para a região mais desenvolvimento imobiliário e urbano. Para os pessimistas, isso significa a construção de mais prédios. Como a área é muito valorizada, o campo é disputado por empreiteiras. Para colocar um ponto final na especulação imobiliária, o Conselho Municipal de Meio Ambiente da Câmara Municipal solicitou o tombamento do Nicolau Alayon, chamando a atenção para o seu valor histórico. "O pedido foi feito também em relação à

preservação da memória do futebol paulista, pois o Nacional é um dos times mais antigos da cidade. Entramos com o pedido, mas ele ainda não teve nenhuma manifestação no Conpresp (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo)", disse o vereador **Aurélio Nomura (PSDB), presidente do conselho da Câmara.**

A direção do estádio, por sua vez, está dividida. Enquanto há quase um consenso da necessidade de o bairro ser reocupado, o grupo também defende a preservação do estádio. "É fato que o Nicolau Alayon tem uma história que precisa ser preservada. Nomes como Jair Picerni e Cafu jogaram aqui. O Pelé já fez um gol no nosso estádio em 1960", contou Mário Hila, um dos diretores. O campo particular é mantido pelos sócios do Nacional.

**PROCESSO/** De acordo com a Secretaria Municipal de Cultura, o pedido de tombamento está em análise no DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) desde 2005. Sobre prazo, a pasta alega não ser possível definir. Também não dá para afirmar, agora, se o imóvel vai ou não ser tombado, pois esta é uma decisão apenas do Conpresp, que ainda vai averiguar o parecer técnico a ser elaborado pelos técnicos da DPH. A secretaria informou ainda que "a finalidade do tombamento não é conter a verticalização".



Símbolo do Nacional



Busto do urugualo Alayon



Empreendimentos imobiliários avançam para o local



Vagão da 'São Paulo' Railway exposto no clube



Mário Hila, diretor do Nacional